

Leptospirose: Confirmados três casos em Santarém em 2026

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Catharinne | 6 de março de 2026



A Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa) do Pará confirmou que, nos primeiros meses de 2026, foram registrados ao menos três casos de leptospirose em Santarém, no oeste do Pará. A atenção deve ser redobrada no período das chuvas, no chamado “inverno amazônico”.

De acordo com a Sespa, a doença pode ser transmitida por meio do contato com a água contaminada de enchentes. Por isso é importante que a população esteja atenta aos cuidados necessários para não contrair a doença.

Segundo a coordenadora estadual de Zoonoses da Sespa, Elke Abreu, as pessoas contraem leptospirose quando entram em contato com a água contaminada e têm algum ferimento na pele.

Em 2025 os dados revelaram que o oeste do Pará está na rota de alerta para a doença. Isso porque, entre os municípios paraenses com mais casos registrados, está Óbidos, que registrou 16 casos de leptospirose.

Já em 2026 a região oeste do Pará registrou apenas três casos em Santarém. O número, mesmo baixo, é um sinal de alerta para os cuidados que a população deve ter, entre eles estão:

- Evitar acúmulo de lixo e água parada;
- Proteger os pés ao andar em áreas alagadas;
- Beber água tratada;
- Não deixar restos de alimentos de animais de estimação disponíveis aos roedores;

- Não consumir alimentos de origem duvidosa ou expostos aos roedores;
- Evitar tomar banho em canais, igarapés, açudes e riachos próximos de áreas infestadas por roedores.

Ainda segundo a Sespa, ao sentir qualquer sintoma referente a doença, é importante buscar atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento (Upa).

Sobre a doença

A leptospirose é uma doença infecciosa causada pela leptospira, uma bactéria encontrada na urina do rato. O animal contaminado não adoece, mas a leptospira liberada por ele vive por meses nos esgotos e locais onde ele urinou. Quando chove, a água entra na toca do rato e traz a bactéria para a superfície, aumentando o risco de infecção em pessoas.

Os sinais e sintomas iniciais são febre, dor de cabeça e dor muscular, principalmente na panturrilha (batata da perna), que aparecem geralmente oito dias após o contato com a água contaminada.

Fonte: e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
05/03/2026/07:43:58

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com